

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA – IAPEN**

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 8:30 horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IAPEN Srs. Eduardo Rosa, José Roberto Carvalho, Marcelo Batista Assis e Paulo Victor do Amaral, sob a presidência do primeiro nomeado, ausente o membro José Nildo Moreira Tavares. O presidente do Comitê convocou a reunião para posicionar o Comitê quanto ao retorno dos investimentos no mês de março e primeiro trimestre de 2024. Em relação ao retorno dos investimentos no mês de março o Presidente informou que o resultado foi positivo, e de acordo com o balancete, o demonstrativo da contabilidade e o relatório da consultoria, totalizou R\$ 1.179.234,03, que corresponde à 0,65% contra uma meta de 0,55% para o período, a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 1.112,150,79 que corresponde a 0,77%, superior à meta atuarial do período, sendo que o CDI apresentou 0,83%, o IDKA IPCA 2A 0,99%, o IDKA Pré 2A 0,55%, o IRF-M 0,54%, o IRF-M1 0,84%, o IMA-B5 0,77%, o Ima-Geral 0,52%, o IMA-B 0,08% e o IMA-B5+ negativo em 0,55%. Na renda variável o retorno foi negativo no total de R\$ 296.078,71, que corresponde a -1,12%, o Ibovespa apresentou resultado de -0,71%, o IDIV -1,20% e o IFIX positivo em 1,43% no período, apenas os fundos "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11" com 2,59%, "QLZ MOS FI AÇÕES" com 1,15% e "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES" com 0,91% apresentaram retorno positivo e superior ao benchmark, o fundos "WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES" com 0,36% também ficou positivo porém abaixo do benchmark, os demais fundos de renda variável apresentaram retorno negativo e abaixo do benchmark. O fundo "CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11" apresentou um retorno negativo de 20,76% no mês, resultado provocado pela variação no valor da cota ocorrido no dia 01/03 de -22,06% em relação a cotação do dia anterior, a cotação do fundo passou de R\$ 81,04 para R\$ 102,00 no dia 29 de fevereiro, e reduziu para R\$ 79,50 no dia 1º de março, conforme já informado na reunião anterior ao realizar uma consulta do fundo junto a CVM, verificamos que consta um "Comunicado ao Mercado" datado de 4 de março de 2023, onde: "A Administradora, em atendimento ao pedido acima encaminhado pela B3, vem esclarecer aos cotistas do Fundo e ao mercado que não tem conhecimento de qualquer fato relevante que possa justificar as oscilações no preço, na quantidade ou no número de negócios envolvendo as cotas de emissão do Fundo no período destacado no quadro acima.". Quanto aos investimentos no exterior, o resultado foi positivo, totalizando R\$ 363.161,95, que corresponde a 3,52%, sendo o "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de 3,48%, próximo ao seu benchmark (Global BDRX 4,04%), "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" apresentou retorno de 3,86%, superior ao seu ao benchmark (MSCI WORLD 3,25%), e o "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno de 3,31%, também superior ao seu ao benchmark (MSCI ACWI 3,14%). O Presidente acrescentou

que todos os investimentos no exterior apresentaram retorno superior a meta atuarial no mês de março. Quanto à rentabilidade acumulada no primeiro trimestre o resultado também foi positivo, totalizando R\$ 3.274.414,44, que corresponde à 1,84%, porém inferior à meta atuarial acumulada de 2,62% no trimestre. Na renda fixa o retorno foi positivo no valor de R\$ 3.367.424,04, que corresponde a 2,38%, um pouco abaixo da meta de 2,62%. O CDI acumulou 2,62%, o IDKA IPCA 2A 2,24%, o IDKA Pré 2A 1,79%, o IRF-M 1,68%, o IRF-M1 2,46%, o IMA-B5 2,06%, o Ima-Geral 1,64%, o IMA-B 0,18% e o IMA-B5+ negativo em 1,51%. O Presidente informou que, no acumulado do primeiro trimestre, o CDI foi o único índice da renda fixa conseguiu acompanhar a meta atuarial. Na renda variável o retorno foi negativo, totalizando R\$ 1.298.045,57 que corresponde a -4,72%, o Ibovespa acumulou -4,53%, o IDIV -3,81%, e apenas o IFIX positivo em 2,92% no trimestre. O fundo "CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11" foi o único da renda variável a apresentar resultado positivo no trimestre, os fundos "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES" com -6,68%, "BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES" com -7,05% e "BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES" com -7,45% foram os que apresentaram o pior desempenho no trimestre. Quanto aos investimentos no exterior, no primeiro trimestre o resultado foi positivo acumulando R\$ 1.205.035,97, que corresponde a 12,73%, sendo que o fundo "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" teve retorno de 14,98%, compatível com seu benchmark (Global BDRX 15,88%), o fundo "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" apresentou retorno de 11,90%, bem também compatível com seu benchmark (MSCI WORLD 11,91%), e o "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno de 9,30%, que ficou abaixo de seu benchmark (MSCI ACWI 11,17%), porém acima da meta atuarial. O Presidente informou que todos os fundos de investimentos no exterior apresentaram retorno superior à meta atuarial no trimestre. Acrescentou ainda que o retorno total acumulado no trimestre ficou em apenas 70,05% da meta atuarial, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em março e 1º trimestre de 2024". O Presidente informou que conforme pode ser verificado nos relatórios, não existe nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Foi informado ainda que, como de costume ao final de cada trimestre, solicitou à consultoria uma análise da carteira de investimentos para auxiliar na tomada de decisão de alocação dos recursos, a recomendação foi para aumentar a concentração em "GESTÃO DURATION" chegando a 8,40% dos investimentos, que hoje é de 5,92%, e também em IMA-B5+ para 5,38%, que hoje é de 2,90%, e recomendo ainda o investimento em "LETRAS FINANCEIRAS" em até 4,95% da carteira, devendo ser utilizados para isso recursos do CDI, que hoje concentram cerca de 42% da carteira. Quanto ao fundo "CARTÃO DE COMPRA SUPPLIER FIDC SÊNIOR 1", o Presidente informou que conforme decidido da reunião anterior foi solicitado o resgate, porém o regulamento do fundo prevê janelas, sendo que os resgates solicitados ente 1º de março e 31 de maio são efetivados no dia 1º de junho, e a partir dessa data inicia-se à carência de D+45 a D+75 para realização do pagamento. Foram analisadas as carteiras sugeridas do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Santander, sendo analisadas também as sugestões

de realocação, para o fundo "SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SÊNIOR FIC AÇÕES" que vem apresentando desempenho muito inferior ao seu benchmark, foi sugerido a realocação para o fundo "SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES", que além de apresentar historicamente um desempenho mais compatível com o benchmark, possui taxa de administração menor, de 1,10%, não tem taxa de performance, o prazo para pagamento do resgate é de D+3, a análise da consultoria foi favorável, o comitê aprovou a sugestão e solicitou que fosse encaminhada para aprovação do Conselho de Administração. Considerando a recomendação da consultoria em aumentar a concentração em "GESTÃO DURATION", verificando as opções disponíveis, identificamos que o fundo "BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO" esta apresentando um desempenho superior ao fundo "CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA" onde temos os recursos aplicados, a carteira sugerida da CEF recomenda e redução da exposição no fundo "CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA", foi decidido por buscar outras alternativas antes da tomada de decisão. Quanto a posição atual dos investimentos, o Presidente informou que o momento de alta volatilidade do mercado continua, o resultado está negativo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria o retorno acumulado até o dia 12 é de -0,17%, a Renda Variável está negativa em 2,66%, o Ibovespa acumula no mês -1,69% o IDIV -0,39% e o IFIX 0,46% no período, na renda fixa o retorno está positivo em 0,22%, porém vem ocorrendo uma variação bastante significativa nos índices, o IRF-M está negativo em 0,57%, o IRF-M1 positivo em 0,26%, o CDI 0,44%, o IMA-B5 negativo 0,10%, o IMA-B5+ negativo em 1,41%, o IMA-B negativo em 0,78%, o IMA-GERAL negativo em 0,17%, o IDKA Pré 2A negativo em 0,42% e o IDKA IPCA 2A negativo em 0,22%, quanto aos investimentos no exterior o retorno está positivo em 0,65% no mês, o Global BDRX está positivo em 1,47%, o MSCI WORLD negativo em 0,19% e o MSCI ACWI negativo em 0,20%. Sendo decidido por manter a posição atual. Decidiu-se ainda que as receitas do mês continuam sendo aplicadas no fundo CDI, e os resgates necessários para pagamentos das despesas devem ser feitos dos fundos "CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA" ou "CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP" de acordo com o desempenho apresentado. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente encerrou a reunião, da qual para constar, foi por mim, \_\_\_\_\_ (José Roberto Carvalho), secretário, redigida e digitada a presente ata, que vai assinada pelos membros do Comitê de Investimentos e demais presentes.